



Grupo Municipal

Mais uma vez estamos perante uma proposta populista e sectária, uma medida paliativa de tentar resolver um problema agravando outros. Tornar discriminatórios os apoios ao alojamento em Lagos para uma classe profissional específica não é solução para a falência habitacional, aliás por cada alojamento reservado ou apoiado para determinado grupo profissional significa um alojamento que fica fora do mercado para todos os outros que também precisam. Não cessaremos de acusar a Autarquia de ter falhado ao não criar quaisquer novos fogos acessíveis nos últimos mandatos e de continuar a falhar na forma pouco ativa como aborda este problema. Cremos que muito mais poderia estar a ser feito e com mais resultados para desenvolver a habitação acessível em Lagos e seremos contra propostas sectárias, ineficazes e de cosmética populista, em prol de soluções globais, estruturantes e para todos.

Lagos, 26 de setembro de 2022

Os eleitos pelo CHEGA

Paulo Rosário Dias